

# EDITORIAL

## OBRIGADO LUÍS FERNANDO

Quando assumi a responsabilidade de ser o secretário de divulgação e editor científico do Pulmão RJ, em outubro de 1997, obtive um enorme auxílio do editor responsável, o jornalista Luís Fernando. A primeira reunião entre nós aconteceu no consultório do Dr. Mauro Zamboni. Insegurança e desconfiança foram os adjetivos que emanavam em meus pensamentos, porque eu estava com idéias bem definidas e desejava que elas fossem aceitas sem recusas pelo Luís Fernando. Ele interpretou as minhas propostas com tranquilidade e me ajudou a consegui-las sem cerceamento.

Foi assim que, durante o ano de 1998, aprendi a admirar o seu modo de trabalhar e dinamismo. Idealizou a Campanha de Inverno, que foi publicada pelo jornal O Globo e que será novamente realizada este ano; do Fórum de Vacinação com a presença do Secretário de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, do Deputado Estadual Sérgio Cabral, autor da lei de obrigatoriedade de vacinação em idosos no Estado do Rio e do Presidente do Conselho Regional de Medicina. Era uma pessoa iluminada, de fácil convívio e foi desta maneira que me tornei amigo e admirador do sonhador Luís Fernando.

Infelizmente, aos 34 anos, ele faleceu devido à sua delicada saúde. Mas muitas idéias compartilhadas, desde a primeira reunião por nós três, já estão concretizadas ou desenvolvidas, como:

- 1) O organograma de patrocinadores. Enviamos nos meses de julho a setembro mais de 50 cartas a várias indústrias farmacêuticas, empresas médicas, bancos, empresas estatais, firmas de turismo para poder manter a distribuição nacional da revista aos pneumologistas e alergistas e, também, o seu baixo custo aos assinantes. Contudo, nós não previmos a turbulência cambial que se asestou no Brasil. Isto dificultou o planejamento anual da revista, devido à retração do mercado propagandista. Porém, conseguimos mais de 10 patrocinadores para o Pulmão RJ, para o ano de 1999. Demonstrando que atualmente a revista tem potencial ao

*marketing;*

- 2) Trazer assinantes para o Pulmão RJ. Esta é a mais valiosa conquista que a revista conseguiu, pois é a comprovação do seu conteúdo científico. Iniciamos sem nenhum assinante e, agora, já temos quase 100, de vários estados, sendo que muitos são estudantes de medicina;
- 3) Modificar o enfoque regionalizado da revista, visando a divulgação da especialidade e das sociedades brasileira e do Rio de Janeiro;
- 4) Aumentar a interação da revista com o leitor, através das seções integradas com a prática pneumológica;
- 5) Ter indexação científica. Adquirimos o ISSN e estamos na segunda e última fase da avaliação do conteúdo científico pela BIREME;
- 6) Produzir suplementos para reciclagem médica, como o de doenças intersticiais pulmonares. Estes projetos foram importantes, no primeiro estágio, para a consolidação do Pulmão RJ, no meio acadêmico, no seu oitavo ano de existência.

Outros objetivos, provenientes do desenvolvimento científico da revista estão vindo, com a diminuição do enfoque clínico pneumológico, para maior ênfase nas áreas da cirurgia torácica, terapia intensiva, broncoscopia e radiologia. Falta, ainda, estimular as produções científicas na área de patologia torácica e pneumologia pediátrica.

Num futuro próximo, acredito que devemos ampliar o enfoque científico da revista, para as doenças que afetam o tórax. Desta forma, deve-se aumentar o número de trabalhos de investigação científica, permitindo sonhar com outras indexações internacionais. O Pulmão RJ agradece ao Luís Fernando todo o seu amparo e a sua dedicação à revista, tornando-a viável e bem recebida nacionalmente.

**Rogério Rufino**  
Editor Científico